

Exmo. Senhor

Presidente da República

Por email: belem@presidencia.pt

STSS/Lx/LD/134

Lisboa, 19 de Outubro de 2020

Assunto: Condecoração dos profissionais de saúde - Primeiro paciente com COVID-19. Reconhecimento dos Técnicos Superiores das Áreas de Diagnóstico e terapêutica.

Excelência,

Foi com satisfação que esta organização sindical, tomou conhecimento da condecoração por V. Exa dos profissionais de saúde que cuidaram do primeiro doente com COVID-19, com o sentido de homenagear os profissionais de saúde que diariamente se confrontam com esta pandemia nos seus locais de trabalho.

Contudo, Senhor Presidente, mesmo reconhecendo que a decisão de homenagear e condecorar é da exclusiva vontade do Presidente, os Técnicos Superiores das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) consideram que a homenagem deveria ter tido outra amplitude e, de facto, ser motivo para colocar no centro da discussão a forma como alguns profissionais de saúde são tratados pelas suas Instituições e pelos decisores políticos nos mais diversos níveis.

Não pode o STSS ajuizar sobre as condecorações, mas enquanto representante de muitos profissionais de saúde TSDT, deixar de aproveitar esta oportunidade para recordar a V. Exa que a estes trabalhadores foi imposta uma revisão de carreira, no mínimo com dez anos de atraso, que não só não dignificou o trabalho destes trabalhadores, como desprezou os princípios fundamentais da democracia e da Constituição, conforme oportunamente denunciámos junto da Presidência a República.

A revolta e indignação destes profissionais de saúde com esta situação acontece, especialmente, por um lado, pelo direito a uma justa transição para as novas categorias da carreira e a uma retribuição que corresponda às exigências e responsabilidade das funções que desempenham, por outro, pelo processo de descongelamento da carreira dos TSDT, que decorridos dois anos e dez meses da sua aplicação a todos os trabalhadores da administração pública, continua sem ser corretamente aplicado por falta de clarificação do Governo, o que resulta em prejuízos sérios para os TSDT.

Excelência,

Só um Serviço Nacional de Saúde com uma resposta em equipa, multidisciplinar e de complementaridade entre os vários profissionais de saúde, como ficou provado e aconteceu no decorrer desta pandemia, permite ter as melhores respostas, com a dedicação e o profissionalismo de todos, apesar do cansaço e do descontentamento com as suas carreiras e as suas remunerações, especialmente os TSDT, pela falta de equidade e justiça que tem existido ao longo dos anos.

O reforço do Serviço Nacional de Saúde, passa também por todos os profissionais de saúde numa visão global e multidisciplinar, criando-lhes igualdade de oportunidades, com carreiras dignas e equidade na compensação do seu desempenho, reconhecendo efetivamente a sua relevância na resposta e na prestação dos cuidados de saúde.

O reconhecimento e empenhamento destes profissionais de saúde não foi só motivado pela emergência da pandemia pelo vírus SARS-CoV 2, em que os profissionais de saúde foram a nível nacional e internacional reconhecidos e aplaudidos pelo seu desempenho, com mais ou menos condições, estando mais ou menos protegidos dos riscos que corriam, sentindo-se mais ou menos esgotados, mas estiveram sempre presentes no combate desta pandemia, como estarão sempre na salvaguarda da vida e da saúde dos cidadãos.

Na presença desta indignação que, tantas vezes tem sido reafirmada e manifestada junto dos Governos, dos partidos políticos e de V. Exa e, no momento que o país atravessa em que somos todos necessários na resposta à Pandemia e na recuperação da atividade assistencial do SNS, apelar à “magistratura de influência” do Senhor Presidente, de modo a que estes profissionais possam, de novo, ter a esperança em verem reconhecido o seu valor e a sua importância, à semelhança de outros profissionais do sector da saúde.

Para se encontrar as melhores soluções para o futuro, não se pode continuar com os mesmos procedimentos do passado, não ouvindo e não dialogando com todos parceiros sociais da saúde.

Face ao exposto, solicitamos a V. Exa, para não deixar de ouvir os representantes destes profissionais de saúde, dando um sinal claro em continuidade da condecoração efetuada a uma Técnica de Análises Clínicas e Saúde Pública, que à semelhança de outros TSDT das diversas profissões e de outros profissionais de saúde, a condecoração que mais desejam alcançar é ver o seu trabalho devidamente reconhecido em carreiras e salários dignos.

A Direção Nacional

O Presidente

Luís Dupont